



Ata Número Quatro



JK
Joana Sousa
Costa

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Aos vinte e sete dias de abril do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício da Junta da União das Freguesias, em Fânzeres, em sessão ordinária, conforme aviso convocatória, regularmente enviada e devidamente publicitada, a Assembleia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

A

1. Intervenção do Público;

B

1. Período de antes da Ordem do dia;

- 2 - Período da Ordem do Dia;

2.1. Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior;

2.2. Apresentação, apreciação e votação dos Mapas de Prestação de Contas relativos a 2021;

2.3. Apresentação, discussão e votação da Alteração Orçamental Modificativa – 1ª de 2022 (Revisão do Orçamento Ordinário e Plano de 2022);

2.4. Apresentação, discussão e votação da Alteração do Mapa de Pessoal;

2.5. Informação da atividade operacional desenvolvida pela Junta de Freguesia e situação financeira até 31 de março de 2022;

2.6. Informação sobre o Inventário;

2.7. Assuntos de interesse local.

A Presidente da Mesa da Assembleia, Sónia Ribeiro, iniciou a sessão cumprimentando todos os presentes. -----

Começa por apresentar, ao abrigo dos normativos em vigor, os pedidos de substituição apresentados à Mesa da Assembleia (ficando os respetivos pedidos de substituição apensos à presente ata). -----

Da bancada do Partido Socialista, (de ora em diante designada por PS) pedido de substituição do Deputado David Moreira, para a sessão em curso (anexo 1), substituído pela Deputado Márcio Santos. -----

Da bancada do Partido Social Democrata (de ora em diante designada por PSD) pedido de substituição do Deputado Joaquim Oliveira, para a sessão em curso (anexo 2), substituído pelo Deputado Bruno Amaral (após efetuado que foi o ato de posse). -----



Ata Número Quatro



Joana Sousa
C.M.T.

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Da bancada do Bloco de Esquerda (de ora em diante designada por BE) pedido de substituição do Deputado **Abel Carvalho**, para a sessão em curso (anexo 3), substituído pela Deputada **Maria Lebreiro** (após efetuado que foi o ato de posse). -----

Seguidamente passa-se à chamada, dos seguintes Deputados: **João Rodrigues, Carlos Taveira, Vítor Almeida, Joana Sousa, Sérgio Sousa, Márcio Santos** (em substituição de David Moreira), **Lúcia Santos, Ângela Silva** todos do Partido Socialista, (de ora em diante designada por PS). **Pedro Vieira, Maria José Cardoso, Humberto Sousa, Pedro Barbosa, Sara Carvalho, David Tavares**, todos da CDU; **Sónia Ribeiro, Nuno Rocha** e **Bruno Amaral** (em substituição de Joaquim Oliveira) ambos do PSD; **Maria Lebreiro** (em substituição de Abel Carvalho) do BE. -----

Verifica-se a falta do Deputado **Pedro Castro**, conforme justificação (anexo 4) da bancada do Chega. -----

Estiveram ainda presentes a **Presidente da Junta da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, Sofia Martins** e **Membros do Executivo**. -----

Verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Mesa da Assembleia deu como aberta a sessão, procedeu à leitura dos pontos da convocatória, dando de seguida início ao Período de *Intervenção do Público*. Regista-se a inscrição do cidadão: -----

Sr. Joaquim Marques, inicia a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e coloca três questões à Presidente de Junta. Inicia pela Rua Eduardo Castro Gandra, se será dada continuidade á obra iniciada. Segunda questão é se a Rua Rio Ferreira será intervencionada visto existir um desnivelamento na mesma. A última questão colocada é se a Rua da Mó também será intervencionada, visto existir um muro de suporte de um terreno que cedeu, o qual inclusive a Junta já terá sinalizado. -----

Prosseguindo a assembleia de freguesia, a **Presidente da Mesa da Assembleia** passa a palavra à Presidente da Junta. -----

A **Presidente da Junta, Sofia Martins**, começa por cumprimentar todos os presentes, e no seguimento do exposto pelo Sr. Joaquim Marques, responde que a obra iniciada na Rua Eduardo Castro Gandra se encontra concluída naquele ponto, a mesma foi empreitada da Câmara Municipal Gondomar, sendo que as tampas de saneamento serão intervencionadas pela Junta de Freguesia. Existiu inclusive um alerta da Junta à CMG para fazer uma empreitada adicional. No que se refere à Rua da Mó já foi feita uma visita por parte da Presidente da Junta, aguarda confirmação sobre a quem pertence o muro de forma a apurar responsabilidades e efetuarem as respetivas reparações. Por último, no que se refere à Rua Rio Ferreira as Águas de Gondomar será notificada para repor o pavimento. -----

Não existindo mais inscrições dos cidadãos, passa-se ao *Período de Antes da Ordem do Dia*. -----



Ata Número Quatro



*Joana Sousa
Cub.*

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

A **Presidente da Mesa da Assembleia**, prossegue com a assembleia, perguntando aos deputados quem se quer inscrever neste período, tendo-se inscrito **Sérgio Sousa (PS)**, **Pedro Miguel Vieira (CDU)**, **Humberto Sousa (CDU)**, **Nuno Rocha (PSD)**, **Maria Lebreiro (BE)**, **Carlos Taveira (PS)** e **Lúcia Santos (PS)**. -----

De seguida foi dada a palavra aos deputados inscritos. -----

Deputado **Sérgio Sousa (PS)**, começa por cumprimentar todos os presentes, apresenta uma Moção, "*Moção de Apelo à Paz e Condenação da Invasão da Rússia à Ucrânia*", conforme documento entregue à mesa (Anexo 5). Colocada à votação, o documento foi aprovado por unanimidade. -----

Deputado **Pedro Miguel Vieira (CDU)**, após cumprimentar todos os presentes, inicia a sua intervenção com a apresentação de uma Moção sobre o 25 de Abril "*Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático*" e uma Saudação ao "*1º de Maio*" conforme documentos entregues à mesa (Anexos 6 e 7). Colocada à votação a respetiva Moção, o documento foi aprovado com os votos a favor CDU (6), BE (1), PSD (3) e abstenções PS (8). -----

Deputado **Humberto Sousa (CDU)**, começa por cumprimentar todos os presentes, dirige-se à Presidente da Mesa da Assembleia sobre quais são os documentos que se encontram em falta para se poder debater a Desagregação de Freguesias e respetiva realização da sessão extraordinária para discutir este tema. -----

A **Presidente da Mesa da Assembleia**, em resposta às questões colocadas pelo Deputado Humberto Sousa, esclarece que para se debater a desagregação de Freguesias é necessário apresentar um estudo devidamente fundamentado. Serão realizadas tantas sessões quanto necessárias para se respeitar a vontade da população, Não se trata de um tema simples nem linear para se debater de ânimo leve. Os documentos em falta são os que estão previstos na Lei, convocar qualquer sessão extraordinária sem esse dossier não faz qualquer sentido. -----

Deputado **Nuno Rocha (PSD)**, após cumprimentar todos os presentes, questiona a Presidente da Junta sobre a homenagem realizada pela Junta de Freguesia ao Abade Pinto Outeiro. Indica que não teve conhecimento prévio da realização desta homenagem soube sim a posterior por terceiros. Pede ao executivo um cuidado especial para futuras situações. -----

A **Presidente da Mesa da Assembleia** passa a palavra à Presidente da Junta. -----

A **Presidente da Junta**, em resposta ao Deputado Nuno Rocha, informa que a homenagem realizada já era habitualmente efetuada pelo Executivo Anterior. Em iniciativas futuras será coordenado com a Mesa da Assembleia a comunicação aos



Ata Número Quatro



*João Sousa
CRIST.*

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Deputados de qualquer tipo de eventos. -----

Deputada **Maria Lebreiro (BE)**, após cumprimentar todos os presentes, dirige-se a todos para apresentar um *Voto de Saudação ao 1º de Maio*, conforme documento entregue à mesa (Anexo 8). Colocada a votação a respetiva Moção, o documento foi aprovado com os votos a favor CDU (6), BE (1), PSD (3) e abstenções PS (8). -----

Deputado **Carlos Taveira (PS)**, cumprimenta todos os presentes, faz um apontamento sobre a Coerência da CDU pelos valores e defesa humana, após a votação da Moção apresentada nesta Assembleia pelo PS e aprovada por unanimidade, "*Moção de Apelo à Paz e Condenação da Invasão da Rússia à Ucrânia*". Congratula a bancada da CDU por não ir de encontro às diretrizes do próprio Partido sobre tomadas de Posição Pública sobre este tema. -----

Deputada **Lúcia Santos (PS)**, começa por cumprimentar todos os presentes, informa que o assunto que a leva a intervir, é a apresentação de um *Voto de Confiança ao Executivo da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova* conforme documento entregue à mesa (Anexo 9). -----

Terminadas todas as intervenções neste ponto da ordem de trabalhos, passa-se ao *Período da Ordem do Dia*. -----

Começando pelo ponto dois ponto um "*Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior*". Todos os deputados dispensam a leitura da ata e assim passa-se a sua votação. -----

Posta a votação a referida ata, foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão anterior (de acordo com o artigo 34 – Código Procedimento Administrativo). -----

Passa-se para o ponto dois ponto dois, *Apresentação, apreciação e votação dos Mapas de Prestação de Contas relativos a 2021*; -----

Dada a palavra à **Presidente de Junta**, e sobre este ponto, foi solicitado um pedido ao Tribunal de Contas, a elaboração de um único documento, visto terem existido dois executivos no ano transato. -----

A **Presidente da Mesa da Assembleia** pergunta aos Deputados quem se quer inscrever para discussão sobre o documento apresentado, tendo-se inscrito o Deputado Humberto Sousa (CDU). -----

Dada a palavra ao **Deputado Humberto Sousa (CDU)**, o mesmo informa que a bancada da CDU irá votar a favor visto concordarem com o documento apresentado. -----



Ata Número Quatro



*Joana Sousa
Luist.*

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Terminadas as intervenções, foram as contas colocadas à votação, sendo aprovada com os votos a favor CDU (6), PS (8) e PSD (1) e abstenções BE (1) e PSD (2). -----

Passou-se ao ponto dois ponto três, *Apresentação, discussão e votação da Alteração Orçamental Modificativa – 1ª de 2022 (Revisão do Orçamento Ordinário e Plano de 2022)*;

Dada a palavra à **Presidente de Junta**, informa que este documento reflete a incorporação do Saldo de Gerência do ano transato e como podem verificar é um saldo que ainda conseguiu ser superior ao herdado do Executivo Anterior, pretendem continuar a efectuar um trabalho honroso e com contas equilibradas. -----

A **Presidente da Mesa da Assembleia** começa por perguntar aos Deputados se alguém tem dúvidas ou quer intervir, tendo se inscrito o Deputado Nuno Rocha (PSD) e Humberto Sousa (CDU). -----

Dada a palavra ao **Deputado Nuno Rocha (PSD)**, indica que analisando este documento salta a vista três valores para o qual suscitaram algumas dúvidas, nomeadamente o valor de treze mil euros para inscrições, reforços de Pessoal em Funções, treze mil euros para estudos, pareceres, projetos e consultadoria e o valor de dez mil euros para Assistência Técnica. Gostaria de saber concretamente em que estão a pensar meter a despesa deste valor. -----

Em resposta, a **Presidente de Junta**, esclarece que o primeiro valor de treze mil euros, refere-se ao aumento do pessoal em funções, situação já esclarecida anteriormente, por essa razão decidiram aumentar esta rubrica. O segundo valor refere-se a um saldo que verificaram não constar no documento anterior e que se refere a custos com o Advogado, com o Técnico Oficial de Contas. Existe também um reforço na Sinalização, na Requalificação do Museu Mineiro entre outros. O valor de dez mil euros para Assistência Técnica refere-se por exemplo à informática. -----

Dada a palavra ao **Deputado Humberto Sousa (CDU)**, o mesmo ressalva o reforço de verbas em diversos pontos, questiona a Presidente de Junta se tem ideia e se se quer pronunciar em que situações serão aplicados esses valores. -----

A **Presidente de Junta**, informa que tem em mente investir esses montantes como ponto de partida nos Cemitérios, visto se tratar de um investimento que terá que ser feito a longo prazo, inclusive já se iniciou as obras de novos Jazigos no Cemitério da Mó, de forma a ser acautelado o número de jazigos já existentes. Existe também a preocupação da segurança dos Cemitérios, será necessário pensar na possibilidade de colocação de sistemas de videovigilância. Pretende-se fazer uma gestão equilibrada das verbas existentes. -----



Ata Número Quatro



*José Sousa
Luís*

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Colocado à votação, foi o documento aprovado com os votos a favor PS (8) e PSD (1) e abstenções CDU (6), BE (1) e PSD (2). -----

Passou-se ao ponto dois ponto quatro, *Apresentação, discussão e votação da Alteração do Mapa de Pessoal*. -----

Dada a palavra à **Presidente de Junta**, a mesma informa que este documento foi ajustado de forma a evidenciar as necessidades para o ano corrente não significando que possa seja usufruído todo este quadro. A Junta fica sim preparada para qualquer desafio que se avizinha. -----

A **Presidente da Mesa da Assembleia** questiona os Deputados quem se quer inscrever para discutir este documento, tendo-se inscrito **Pedro Vieira (CDU)**, **Nuno Rocha (PSD)**, **Maria Lebreiro (BE)** e **Humberto Sousa (CDU)**. -----

Deputado **Pedro Vieira (CDU)**, questiona a Presidente de Junta, se dado ao aumento do número de funcionários mencionado no documento em causa, se prevê a entrada de outras verbas para que não se prejudique a saúde financeira desta União de Freguesias. -----

Em resposta, a **Presidente de Junta**, confirma que esta questão se encontra acautelada, inclusive irão ocorrer algumas saídas por Reforma, com peso significativo para a Junta. Em termos financeiros um deles por exemplo pode equivaler a dois funcionários. Inclusive serão delegadas novas competências pelo Estado às Juntas de Freguesias que permitem salvaguardar estas questões. -----

Deputado **Nuno Rocha (PSD)**, questiona o aumento significativo do quadro de pessoal visto que irá aumentar a despesa sem saber se teremos capacidade financeira para ele. --

Em resposta, a **Presidente de Junta**, informa que este documento não acarreta qualquer despesa adicional para a União de Freguesias. O valor que iremos receber do Estado, relativo à Transferência de Competências será retirado à Autarquia e transferido para a Junta de Freguesia. -----

Deputada **Maria Lebreiro (BE)**, questiona que tipo de contratos se prevê que sejam realizados. -----

Em resposta, a **Presidente de Junta**, informa que os contratos serão realizados em consciência com o período no qual vigora a Transferência de Competências. -----

Deputado **Humberto Sousa (CDU)**, indica que este documento tem que ser aprovado todos os anos para estar legal. Tem conhecimento do mapa de pessoal existente e confirma que se tem que aumentar dada as necessidades futuras, este executivo não iria aceitar as novas competências sem que essa verba não fosse assegurada. -----



Ata Número Quatro



*Joana Sousa
24/9.*

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Colocado à votação, foi o documento aprovado com os votos a favor PS (8) e PSD (1), CDU (6) e BE (1), contra PSD (2). Foram apresentadas à mesa, duas declarações de voto, uma do BE (anexo 10) e outra do PSD (anexo 11). -----

Passou-se ao ponto dois ponto cinco, *Informação da atividade operacional desenvolvida pela Junta de Freguesia e situação financeira até 31 de março de 2022.* -----

Dada a palavra à **Presidente de Junta**, e sobre este ponto, faz uma breve síntese do documento já em posse dos Deputados, fazendo apenas referência ao ponto 10 “Outros Assuntos”, na página 13, Sugestão de pontos de interesse – Parque das Serras do Porto. Foi sugerido às entidades competentes, na Zona de Belói a colocação de uma porta de entrada ao Parque das Serras, inclusive a criação de uma rota religiosa, que iria à Capela e a Igreja das Mercês, inclusive se poder solicitar ao Parque das Serras algum investimento naquela zona. A ideia deste executivo foi poder alertar a Câmara de Gondomar e o Parque das Serras, que permitiria requalificar aquela zona envolvente. ----

A **Presidente da Mesa da Assembleia** questiona os Deputados quem se quer inscrever para discutir este documento, não existindo qualquer inscrição. -----

Passou-se ao ponto dois ponto seis, *Informação sobre o Inventário,* -----

A **Presidente de Junta**, relativamente ao inventário, e uma vez que se trata de um documento vasto informa que o mesmo está disponível para consulta nos serviços da Junta de Freguesia, e onde poderão ser prestados todos os esclarecimentos a dúvidas que possam surgir. Não existindo qualquer dúvida no momento, prosseguem os trabalhos da assembleia. -----

Passou-se ao ponto dois ponto sete, *Assuntos de interesse local*, no qual se inscreveram os Deputados **Lúcia Santos (PS)**, **David Tavares (CDU)**, **Maria José Cardoso (CDU)**, **Sara Carvalho (CDU)**, **Nuno Rocha (PSD)** e **Humberto Sousa (CDU)**. -----

Deputada **Lúcia Santos (PS)**, salienta alguns pontos positivos que este executivo teve nos últimos meses, nomeadamente a questão da solidariedade e empatia, exemplo do evento “Um Presente Por Um Sonho de Natal”, as questões ambientais, projeto da escrita criativa, reconhecimentos de mérito desportivo, o centro de testagem Covid 19. Ressalva a reabertura da Unidade local de Proteção Civil, a criação do Gabinete do Movimento Associativo já criado e em funcionamento, o reforço da parceria com a rede local de intervenção e com a CPCJ de Gondomar. -----

Deputado **David Tavares (CDU)**, fala da situação da remoção dos resíduos perigosos em São Pedro da Cova, questiona a presidente da Junta qual o estado em que este tema se encontra. -----

Deputada **Maria José Cardoso (CDU)**, começa por cumprimentar a Presidente de Junta e seu Executivo, a Presidente da Mesa Assembleia e respetivos secretários, colegas deputados e público presente. Volta para falar da Rua Guerra Junqueira visto se tratar de



Ata Número Quatro



*José Sousa
CDU*

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

um tema do Executivo anterior e a situação se manter num estado lastimável. Insiste para que seja feita um reforço junto da Câmara Municipal. O segundo ponto que menciona é a obra que está a ser realizada na Estrada D. Miguel, se a Presidente de Junta tem conhecimento de algumas situações que têm ocorrido, visto terem sido construídos os passeios na zona lateral do lado de Fânzeres, também foi previsto o desaguar das águas fluviais no entanto passa-se algo de errado visto não estar a funcionar, talvez por entupimento, possivelmente terem sido colocados de forma incorreta, não sabe, o que é facto que a zona onde é mais visível tal problema é na Rua do Emigrante junto aos Semáforos onde se gera lençóis de água. O terceiro ponto mencionado, é a colocação de um sinal de proibição a pesados nesta mesma rua, já havia sido efetuado pedido à Câmara Municipal pelo anterior Executivo, mas tal não se verificou até à data. Por último, e na sequência da entrevista recente dada pela Presidente e Junta ao Jornal Vivacidade, é com agrado que verificou que se prevê e se pretende dinamizar o Museu Mineiro, dar continuidade ao trabalho realizado pelo antigo Executivo, existe uma preocupação no que diz respeito à salvaguarda da Zorra, inclusive havia sido solicitado esclarecimentos à Câmara Municipal neste sentido. Questiona a Presidente de Junta se esta situação está acautelada, se tem conhecimento, se já foi dada resposta à questão colocada. -----

Deputada **Sara Carvalho (CDU)**, começa por cumprimentar todos os presentes, coloca uma questão no que diz respeito à ação social, sabia que existia uma assistente social que laborava para as duas freguesias, mas que, entretanto, foi embora. Pretende saber que tipo de atendimento está a ser efetuado e que tipo de acompanhamento pretendem realizar. --

Deputado **Nuno Rocha (PSD)**, questiona para quando está previsto a intervenção da requalificação das Piscinas de Fânzeres, sugerem a reativação dos WC junto à Igreja de Fânzeres. -----

Deputado **Humberto Sousa (CDU)**, coloca duas questões, a primeira refere-se ao encerramento dos Cemitérios no período da Tarde no Domingo de Páscoa, a segunda questão colocada será qual o horário de funcionamento dos mesmos e se no Dia da Mãe tal situação se irá verificar novamente. -----

Dada a palavra à **Presidente de Junta**, a mesma começa por responder à questão colocada sobre a remoção dos resíduos, esta questão deverá ser colocada ao Tribunal de Contas, aguarda-se o visto desta entidade. Respeitante à Rua Guerra Junqueira será feito junto da Câmara Municipal novo reforço para a colocação da sinalética correta, inclusive esta rua precisa de ser intervencionada, dado ao estado lastimável em que se encontra. Em relação ao Museu Mineiro e à salvaguarda da Zorra, este Executivo está atento ao que está a ser feito, e o entendimento de ambas as partes, é que a mesma deverá ficar no exterior, em relação à sua segurança, entende-se que o caminho seja a videovigilância. Sobre a parte social, a Junta atualmente não tem a assistente dado que a mesma pediu a mobilidade para a Segurança Social. Atualmente temos sim outras assistentes quer em Fânzeres como São Pedro da Cova no qual desempenham essa função e fazem o atendimento permanente. Essa dinâmica será posteriormente alterada dado que esta competência foi transferida para a Câmara Municipal. Em resposta à questão das Piscinas de Fânzeres, a Presidente



Ata Número Quatro



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

de Junta, confirma já existir Projecto para a sua requalificação, informa que irá verificar a situação dos WC junto à Igreja. Por último, em resposta à questão dos Cemitérios, foi uniformizada a situação do Domingo em ambas as freguesias. Ambos os espaços quando se encontram abertos estão com funcionários, tal não se verificava ao Domingo no período da tarde. -----

Após terminada a intervenção da **Presidente da Junta**, toma a palavra a **Presidente da Mesa da Assembleia**, que lê e coloca a votação a minuta da ata, sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----

Com a conclusão de todas as intervenções e esgotados os assuntos, a **Presidente da Mesa da Assembleia** agradece a todos os presentes as intervenções, dando por encerrada a sessão, quando eram uma hora e vinte minutos do dia vinte e oito de abril de dois mil e vinte dois. -----

Para que conste se lavrou a presente ata que os secretários elaboraram-----

Aprovada em 30 de junho de 2022

A Presidente da Mesa da Assembleia



(Sónia Ribeiro)

A 1ª Secretária da Mesa da Assembleia



(Joana Sousa)

O 2º Secretário da Mesa da Assembleia



(Carlos Faveira)

Anexos 27 Abr 22 Ata 4

Anexo 1 Pedido de substituição David Moreira

Anexo 2 Pedido de substituição Joaquim Oliveira

Anexo 3 Pedido de substituição Abel Carvalho

Anexo 4 Justificação ausência Pedro Castro

Anexo 5 Moção de apelo à Paz e Condenação da Invasão da Rússia à Ucrânia

Anexo 6 Moção "Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder democrático"

Anexo 7 Saudação ao 1º Maio

Anexo 8 Voto de Saudação ao 1º de Maio

Anexo 9 Voto de Confiança ao Executivo da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Anexo 10 Declaração de voto BE

Anexo 11 Declaração de voto PSD

Ausência na Assembleia de Freguesia agendada para 27/04/2022

2 mensagens

David Helder Moreira <david.moreira.eng@gmail.com>

17 de abril de 2022 11:40

Para: Assembleia de Freguesia <assembleia@fanzeres-saopedrodacova.pt>, ribeirsonia@gmail.com

Cc: sofia.martins@fanzeres-saopedrodacova.pt

Exma(a) Senhor(a) Presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, venho desta forma informar que não me é possível estar presente na Assembleia de Freguesia no dia 27/04/2022 por motivo de doença.

Caso entenda necessário a anexação de requerimento e do atestado médico, por favor informe-me.

**David Helder Castro
Moreira**

Engenheiro Civil

Email: david.moreira.eng@gmail.com

Telefone: 960 148 037

Sonia Ribeiro <ribeirsonia@gmail.com>

19 de abril de 2022 11:58

Para: David Helder Moreira <david.moreira.eng@gmail.com>

Bom dia Hélder.

Não é necessário a junção de atestado médico.

As melhores.
Cumprimentos.A Presidente da Assembleia da Freguesia
Sónia Ribeiro

[Texto de mensagens anteriores oculto]

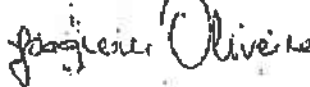
*Substituído por Marício
Santos*

**À Mesa
da Assembleia de Freguesia de
Fânzeres e S. Pedro da Cova**

Joaquim Manuel, Deputado de Freguesia eleito diretamente, vem ao abrigo do disposto no n.º 2 do art. 29.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, requerer a justificação da falta à sessão/Reunião da Assembleia de Freguesia realizada em 27 de abril, por motivos de saúde, comunicando que designou o Deputado de Freguesia Bruno Amaral para exercer as minhas funções.

O Deputado,

Joaquim Oliveira



Exmo. (a) Senhor (a) Presidente da Assembleia de Freguesia da União de
Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova

Exmo. (a). Senhor (a) Presidente,

ÁDIL FERREIRO DOS SANTOS SARGENTO DE OLIVEIRA

eleito (a) nas listas do Bloco de Esquerda, não podendo comparecer à sessão em referência por se encontrar ausente da cidade, vem nos termos do artº 78º da Lei nº 169/99 de 18 de setembro e do Regimento, solicitar a sua substituição pelo cidadão/cidadã que consta imediatamente a seguir na respetiva lista de candidatura.

Substituído por:
MARIA LEBREIRO

Com os melhores cumprimentos,

ÁDIL FERREIRO DOS SANTOS SARGENTO DE OLIVEIRA

Assembleia União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

De: Abel Carvalho <abel.f.s.s.carvalho@gmail.com>
Enviado: 14 de abril de 2022 15:21
Para: Assembleia União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova
Cc: Maria BE
Assunto: Re: CONVOCATÓRIA 20220427

FREGUESIA DE FÂNZERES E S. PEDRO DA COVA	
Registo n.º	1326 Em 19/04/22
Despacho	
Respondido em	1/1
Enviado a Rui: dentro de	
A.F.	
A Presidente Dia 14/04/22	

Boa tarde,

Recebido.

Aproveito para informar que quem irá estar presente em representação do BE é a Maria Lebreiro, n.º 2 da lista apresentada nas eleições autárquicas.

Desejo a todos uma Santa Páscoa.

Abel Carvalho

A quinta, 14 de abr de 2022, 15:16, Assembleia União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova <assembleia@fanzeres-saopedrodacova.pt> escreveu:

Exmo.(a) Senhor(a)

Deputado(a) da Assembleia de Freguesia da União das freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova

Conforme solicitado pela senhora Presidente da Assembleia de Freguesia de Fânzeres e S. Pedro da Cova, Dra. Sónia Paula Gonçalves Ribeiro, anexo a Convocatória para a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia a realizar no dia 27 de abril, pelas 21H30 no edifício sede da Junta de Freguesia em Fânzeres

Os documentos para a sessão serão enviados oportunamente.

Agradeço a confirmação do presente e-mail.

Com os melhores cumprimentos,

Rui Campos
Técnico Superior

[LOGO.png]
União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO

Rua de S. Tiago s/n
T 224 853 480

4510-670 Fânzeres

www.fanzeres-saopedrodacova.pt <<http://www.fanzeres-saopedrodacova.pt>> sofia.martins@fanzeres-saopedrodacova.pt <<mailto:sofia.martins@fanzeres-saopedrodacova.pt>>

FW: Justificação da falta a reunião de assembleia

Rui Campos <ruí.campos@fanzeres-saopedrodacova.pt>

Qua, 04/05/2022 10:04

Para: Sonia Ribeiro <ribeirsonia@gmail.com>; joana souza <joana_fcsouza@hotmail.com>

Exma. Senhora

Presidente da Assembleia de Freguesia

Anexo a justificação de Falta de Pedro Miguel Pereira de Castro.

Com os melhores cumprimentos,

Rui Campos

Técnico Superior



União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO

Rua de S. Tiago s/n

T 224 853 480

4510 670 Fânzeres

www.fanzeres-saopedrodacova.pt sofia.martins@fanzeres-saopedrodacova.pt

Respeite a Natureza, antes de imprimir veja se realmente é necessário.

Nota de confidencialidade: Esta mensagem poderá conter informação privilegiada e confidencial destinando-se exclusivamente ao destinatário da mesma. Se não é o destinatário da presente comunicação, agradecemos que nos informe e elimine a mensagem sem que a mesma seja divulgada, distribuída ou copiada. Obrigada/o

De: pedro marlene <gemeosmaxini@hotmail.com>**Enviada:** 4 de maio de 2022 10:42**Para:** Rui Campos <ruí.campos@fanzeres-saopedrodacova.pt>**Assunto:** Justificação da falta a reunião de assembleia

Bom dia venho por este meio comunicar aos órgãos administrativos da junta de Freguesia de Fânzeres S.Pedro da Cova que eu Pedro Castro Faltei á ultima reunião por motivos de doença agradeço a compreensão tenham um bom dia e disponham sempre obrigado ...



Moção de Apelo à Paz e Condenação da Invasão da Rússia à Ucrânia

Em 24 de fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala contra a Ucrânia, um de seus países vizinhos a sudoeste, marcando uma escalada acentuada para um conflito que começou em 2014. Esta é a maior invasão militar na Europa desde a Segunda Guerra Mundial a um Estado democrático, independente e soberano, violando com esta agressão a Carta das Nações Unidas, o Estado de Direito e o Direito Internacional.

Esta invasão à Ucrânia por parte da Rússia, tal como no dia 1 de setembro de 1939, quando a Alemanha nazi invadiu a Polónia, despoletando o horror da guerra e da barbárie, com um resultado desastroso para a Humanidade, com mais de 50 milhões de vítimas, a Rússia decidiu replicar, 83 anos depois, o pior dos exemplos em solo europeu, sendo condenada e repudiada pela generalidade da comunidade internacional. O maior drama reside no elevado número de refugiados, criando uma crise humanitária sem precedentes, que merece uma resposta solidária de todas as democracias do mundo.



Assembleia de Freguesia

União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista repudia, veementemente, a invasão da Ucrânia pela Rússia, trazendo mais uma vez à Europa o horror da guerra com o seu rasto de destruição e morte.

Em pleno século XXI, a solução para qualquer visão alternativa ou divergência, deve ser sempre a via diplomática e do diálogo e nunca um ataque militar deste tipo, que viola claramente o direito internacional. O verdadeiro diálogo é a procura da paz com meios pacíficos e a vontade determinada de se recorrer a todas as fórmulas possíveis de negociação e soluções diplomáticas. Pelo fim da guerra, das hostilidades, pelo cessar fogo, pela paz, pela defesa dos Direitos Humanos.

Vem o Grupo Parlamentar do Partido Socialista manifestar todo o seu apoio e solidariedade à Nação Ucraniana e a todos os seus naturais, em especial à comunidade ucraniana que reside e trabalha no nosso país, no nosso concelho e mais particularmente na nossa União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova.



Assembleia de Freguesia

União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

O teor desta Moção deve ser dado a conhecer aos órgãos de comunicação social e à Embaixada da Ucrânia em Lisboa.

27 de abril de 2022

Os eleitos do Partido Socialista / Fânzeres e São Pedro da Cova

Lúcia Santos

Santos

(11-1)

4

Lúcia

Joana Sousa

Ángela

Vim



Moção

Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático

Com o 25 de Abril revolveu-se a vida no País e, por isso mesmo, não há faceta ou pormenor que o resumam – a revolução foi, no seu desabrochar imediato, uma explosão de liberdade, é certo, mas que não perduraria se, de imediato nuns casos, noutros a breve trecho, não imprimisse em todos os demais aspectos da vida a marca que lhe garantiu e garante sustentação.

Às operações programadas e depois executadas, na madrugada, pelos Capitães de Abril (grupo de militares em que predominava a patente de capitão) e que desarmaram o regime opressor, associou-se a manhã de ruas e praças de gente, pessoas que ali e então se sentiram verdadeiramente cidadãos, com o poder efetivo de mudar o rumo do seu País.

E, gritando, exprimiram livremente o que pensavam.

Liberdade de pensamento e de expressão sim, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, luta por saúde, educação e justiça para todos. Com avanços e recuos, melhores ou piores resultados, mas sempre em confronto com as ideias e as práticas do passado e quase sempre em rutura total com elas.

Assim, comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal.

Comemorações em que é imperativo não deixar submergir o que ela foi e representou na avalanche interpretativa dos que lhe negam a sua natureza, alcance e características ímpares. Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta anti-fascista, pela liberdade e a democracia. Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória colectiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas, denunciar os que o invocam para o amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano que décadas de política de direita têm contrariado.

Por mais que reescrevam, Abril foi uma revolução, não uma “evolução” ou “transição” entre regimes, um momento e um processo de ruptura com o regime fascista, o derrube do fascismo e do que o suportava.

Abril foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas, de uma intensa luta de massas da classe operária, da juventude, do povo.

Comemorar Abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas.



Abril foi e é um processo libertador desde logo ao dismantelar e substituir os centros de poder em que a força e a acção do passado fascista assentavam.

Foi pela acção revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista de administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, legitimados pelas populações, e, conseqüentemente, se desenhou um poder autónomo novo que veio a merecer consagração na Constituição da República.

Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local hoje ameaçado, pelo subfinanciamento, pela sua descaracterização por via da transferência de encargos, pela ingerência tutelar, pela instrumentalização que o reconduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros.

Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas completando assim o edifício do poder local com o nível regional a par dos municípios e freguesias que está por cumprir.

Comemorar Abril é devolver ao povo as freguesias liquidadas contra a sua vontade, repondo a proximidade, participação e representatividade que elas materializam.

O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam.

A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, reunida a 27 de Abril de 2022, delibera:

1. Saudar o 48.º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;
2. Reafirmar o espírito de serviço público que, há 48 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja acção deixou marca indelével no Poder Local;
3. Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta;
4. Exigir a criação das regiões administrativas sem mais delongas e processos dilatatórios;
5. Dar concretização ao processo de reposição das freguesias liquidadas.

Os eleitos da CDU - Coligação Democrática Unitária



Assembleia de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova

27 de Abril 2022

Período Antes da Ordem do Dia

CDU – ~~Missão~~

Sauvignat

1.º DE MAIO 2022

Desde 1890 que em Portugal se comemora o 1º de Maio, associando-se a sua voz à luta dos trabalhadores do Mundo inteiro. *Exceção aos 48 anos de Jesusina. Rebutando a 1 de Maio de 1944.*

A origem do Dia Internacional do Trabalhador, é indissociável da luta pelas 8 horas de trabalho. Desde 1886 que a luta dos trabalhadores ergueu bem alto a bandeira das “8 horas para trabalhar, 8 horas para descansar, 8 horas para dedicar à família”.

Uma luta que se reveste de uma profunda atualidade, face aos tempos que vivemos de agravamento da exploração, empobrecimento, e constante desvalorização do trabalho e dos trabalhadores.

No nosso País, mesmo que se tenha conseguido um avanço na reposição de salários e direitos, não são de todo suficientes. É preciso ir mais longe, para que os trabalhadores possam ter uma vida com dignidade, no trabalho e na esfera familiar.

Ao mesmo tempo que se realçam os avanços científicos e técnicos, que deveriam conduzir à redução do horário de trabalho, acentua-se a pressão para a desregularização do tempo de trabalho e há constantes tentativas para o alargar. Os trabalhadores precisam de tempo para viver e conciliar o trabalho com a sua vida pessoal e familiar.

A precariedade é um flagelo que urge combater e acabar. Esta forma de exploração, atinge tanto os mais antigos, como tem forte implementação nos jovens trabalhadores.

É preciso terminar com a precariedade! É importante que cada posto de trabalho permanente seja ocupado por um trabalhador com vínculo efetivo.

O embaratecimento do trabalho, a facilitação dos despedimentos, os horários de trabalho desregulados e a precariedade, contrariam as lutas de há 130 anos.

Estas são apenas algumas das razões que permitem compreender a necessidade de fazermos do 1.º de Maio uma grande jornada de luta, sublinhando a importância da luta dos trabalhadores e do povo, enquanto condição indispensável para a defesa dos seus direitos.

Continuaremos portanto a exigir uma política que seja capaz de dignificar quem vive do seu trabalho e reduzindo as assimetrias entre classes e dessa forma ajudar também o País a crescer.

Certa de interpretar os mais elementares direitos dos trabalhadores e do povo, a Assembleia de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova, reunida em 27 de Abril de 2022, saúda o 1º de Maio e exorta à participação de todos os trabalhadores e da população nesta jornada de luta.

VIVA O 1.º DE MAIO

Fânzeres e São Pedro da Cova, 27 de Abril de 2022

Os Eleitos da CDU



VOTO DE SAUDAÇÃO AO 1º DE MAIO

No dia 1 de maio de 1886, em Chicago, milhares de trabalhadores saíram às ruas exigindo direitos laborais. Este dia é lembrado pelo slogan que ficou a ecoar na história "Oito horas de trabalho, oito horas de lazer, e oito horas de descanso", mas também pela trágica morte de vários ativistas, mortos pela repressão policial que disparou cegamente sobre a multidão que exigia direitos e dignidade. Apesar da repressão os trabalhadores continuaram a luta, que viria a resultar, anos mais tarde, em ganhos de direitos e de liberdade para a maioria da classe trabalhadora.

Em Portugal, o 1º de Maio de 1974, realizado oito dias após o 25 de Abril, depois de décadas de repressão do Estado Novo, foi uma explosão de democracia nas ruas do país e marcou o início de uma conquista de direitos até aí negados: o Estado Social, a Segurança Social, o direito a cuidados de saúde públicos, à educação, à habitação, o direito ao trabalho e ao salário, a luta pelo pleno emprego, o reconhecimento às férias e aos subsídios de férias, a proibição dos despedimentos sem justa causa e a instituição, pela primeira vez, do salário mínimo nacional no valor de 3.300\$00 (16,50€). Foi também após esta data que se consagraram ainda o direito à greve, à contratação coletiva e à organização sindical, bem como um novo movimento do trabalho ao nível das empresas, as Comissões de Trabalhadores (CT).

Portugal atravessa hoje um período complexo. Ainda a par com desafios trazidos por mais de 2 anos de pandemia ao nível da saúde, essa mesma pandemia teve consequências para a economia e para os trabalhadores e trabalhadoras. Atravessamos, hoje, um momento em que são necessárias respostas mais robustas à perda de rendimentos provocada pelo aumento da inflação, em particular nos preços dos combustíveis e energia, que tem tido um impacto brutal nos preços de bens essenciais.

Por isso, assinalar o 1º de maio é também momento de exigir a melhoria das condições de trabalho, mas acima de tudo a valorização dos salários, tanto da função pública

(congelados há mais de 10 anos) como do setor privado, em que a inflação irá, rapidamente, suprir os aumentos previstos.

Assim, a defesa do emprego mostra-se determinante para a recuperação económica e social de todas e todos. Antevendo uma grave crise económica e de direitos dos trabalhadores, faz ainda mais sentido relembrar todos os direitos conquistados e defender todas e todos no direito a um emprego estável e a um salário condigno.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Fanzeres e São Pedro da Cova reunida a 27/04 de 2022, ao abrigo do artigo 9.º, n.º 2, alínea j) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e do artigo 3.º, n.º 3 da Lei I-A/2020, de 19 de Março, delibera:

1. Saudar o 1º de Maio e saudar nele a coragem de todos os homens e mulheres que exigem dignidade, defesa da democracia e de desenvolvimento pelo progresso social, defesa do emprego, salário ou pensão e da prestação de um serviço público.
2. Saudar as lutas dos trabalhadores e das populações da cidade que em defesa da nossa saúde asseguram serviços como a recolha do lixo, a venda de bens essenciais, os transportes, o correio, a limpeza e manutenção das estruturas e a escola pública na garantia de alimentação de emergência;

O eleito da freguesia do Bloco de Esquerda



Voto de Confiança ao Executivo da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

A China reportou em 31 de dezembro de 2019 à Organização Mundial da Saúde um *cluster* de pneumonia de etiologia desconhecida em trabalhadores e frequentadores de um mercado de peixe, mariscos vivos e aves na cidade de Wuhan, província de Hubei. A 9 de janeiro de 2020 as autoridades chinesas identificaram um novo vírus da família dos coronavírus como agente causador da doença. A transmissão pessoa-a-pessoa, através de gotículas foi confirmada.

O impacto da pandemia por SARS-CoV-2 é hoje conhecido, tendo a propagação do vírus atingido um nível global. Por isso mesmo, a 30 de janeiro de 2020, o Diretor-Geral da Organização Mundial de Saúde declarou a doença por novo coronavírus como uma Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional.

De epidemia, rapidamente a doença tornou-se numa Pandemia com consequências catastróficas, não só do ponto de vista da doença que arrastou muitas pessoas para os hospitais e muitas mortes, como



consequências dramáticas com os cidadãos impedidos de sair de casa com o objetivo de mitigar os contágios.

A pandemia de COVID-19 alterou o nosso quotidiano e trouxe novos hábitos, como máscaras, álcool-gel e cuidados redobrados com a higiene. Mas a consequência mais impactante desta nova realidade foi, talvez, o isolamento social. Cumprimentar, abraçar ou estar junto das pessoas de quem se gosta foi reduzido ou, muitas vezes, cancelado por completo por um longo período.

Decorridos dois longos anos, com a evolução favorável da pandemia, com cerca de 90% da população portuguesa com o plano completo de vacinação, eis-nos novamente quase chegados ao ponto de partida, ou seja, sem as restrições devido à Covid-19.

Um estudo recente realizado pelo Instituto Nacional de Saúde Pública, Doutor Ricardo Jorge, revelou que cerca de 25% dos participantes apresentava sintomas moderados a graves de ansiedade, depressão e stress pós-traumático, conclusões que estão em linha com outros estudos a nível mundial. “O ser humano vive para estar em relação, porque é nela que cresce, aprende e se



desenvolve enquanto bebé, criança e adulto. Quando isso nos é retirado, adoecemos.

Não fomos feitos para viver sozinhos. Relacionamentos saudáveis, pautados por uma convivência social plena e harmoniosa, são itens vitais para nosso bem-estar no mundo, para o nosso bem-estar bio-psico-social.

As comemorações do 25 de Abril, que decorreram e foram organizadas pelo Executivo da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, merece um Louvor pelo entusiasmo e implicação com que foram acolhidas pelas Forças Vivas desta União de Freguesias, mostraram que estão vivas e presentes, tendo estas comemorações, tido uma participação como já não se via há longos anos.

O movimento associativo participou em larga escala, assim como os muitos fregueses que se implicaram e participaram nas numerosas atividades culturais e desportivas, pelo que se agradece a todos os que se envolveram na efeméride.

Vem o Grupo Parlamentar do Partido Socialista manifestar todo o seu apoio e um **Voto de Confiança ao Executivo da União de**



Assembleia de Freguesia

União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova

Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, pela capacidade de coordenar e organizar em conjunto com as Forças Vivas desta união de freguesias as Comemorações do 25 de Abril amplamente participadas. Incentivamos e estamos disponíveis em colaborar em iniciativas dirigidas aos fregueses, com **TODOS** e para **TODOS**.

27 de abril de 2022

Os eleitos do Partido Socialista / Fânzeres e São Pedro da Cova

Luís Santos
Sergio
Cristina
Joana Sousa
Ângela Sá
Liliana Aguiar



Assembleia de Freguesia de Fanzeres e São Pedro da Cova

Declaração de Voto

No bloco defendemos o trabalho digno e não precário. Somos obviamente a favor da contratação de novas pessoas para integrarem os quadros da Junta de freguesia segundo a necessidade da mesma, no entanto, esperamos que o tipo de contrato seja sempre aquele que privilegia o trabalhador e os direitos. No estado não pode haver precários. Não se pode assinar contratos a termo certo para necessidades permanentes.



Declaração de Voto

Os Deputados do PSD presentes na Assembleia da Junta da União de Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova, não concordam com o significativo aumento do quadro de pessoal da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova.

Apesar de no seu entender a dimensão do território da União de Freguesias e a sua população necessitar de ser alocado mais meios humanos e de equipamento, no presente momento, o actual executivo da Junta da União de Freguesias, não tem, nem demonstrou como poderia vir a ter de forma sustentada e não circunstancial, os meios financeiros para assumir novos compromissos.

Pelas razões elencadas, os deputados do PSD em consciência, não podiam votar favoravelmente ou se abster, na proposta apresentada por este executivo, para o aumento do quadro de pessoal, daí o seu voto contra.

Fânzeres e S. Pedro da Cova, 27 de Abril de 2022.

Pelos Deputados do PSD da Assembleia da
União Freguesia de Fânzeres e S. Pedro da
Cova.